



## **RELATÓRIO DA DIRECÇÃO**

Exercício de 1 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011

A Direcção vem apresentar o seu relatório do Exercício de 1 de Janeiro de 2011 a 31 de Dezembro de 2011.

### **I – Relações da ACPI com a FICPI – Fédération Internationale des Conseils en Propriété Industrielle**

Em 2011 realizaram-se 2 comités executivos da FICPI.

Um primeiro de 13 a 17 de março, Cidade do Cabo, na África do Sul, e um outro de 6 a 9 de Novembro, em Roma, Itália. Nessas reuniões a Associação esteve representada, respectivamente, pelo Secretário-Geral e pelo Tesoureiro.

No seguimento da reunião do Comité Executivo em Roma, realizou-se um Open Forum da FICPI, com a participação de diversos membros da Associação.

### **II – ACTIVIDADES DA ACPI**

1. No dia 11 de Janeiro teve lugar, no Grémio Literário, o “Jantar de Ano Novo” da ACPI, que contou com a presença da Presidente do INPI, I.P., Dra. Leonor Trindade. Foi um interessante momento de convívio informal entre os muitos membros da Associação que aderiram a esta iniciativa.

2. Em Janeiro a Associação deu um contributo escrito para o Plano Estratégico do INPI. Tratou-se de um documento que pretendia servir de base a uma discussão sobre o papel futuro do INPI e a sua participação no sistema da Propriedade Industrial, nacional e internacional.

3. Em Fevereiro a Associação foi convocada para uma audição perante a Comissão dos Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias da Assembleia da República. O tema foi a “criação de tribunais de competência especializada”, nomeadamente na área da Propriedade intelectual.

4. Em Fevereiro a Direcção promoveu uma reunião para debater os desafios da profissão de AOPI. Para a reunião foram convidados todos os membros dos órgãos sociais da Associação, representantes do Grupo Português da AIPPI e da AMEP, bem como outros membros da Associação. Foi um encontro importante, pela troca de impressões aberta e frontal sobre um conjunto alargado de assuntos.

5. Durante parte significativa do ano de 2011 as atenções da Direcção estiveram, focadas no projecto de Cooperação Reforçada para a criação da Patente Unitária na União Europeia. Nesse tema a Associação elaborou um documento contendo a sua posição, tendo o mesmo sido distribuído por diversas entidades, como Grupos Parlamentares e Gabinetes Governamentais. Ainda nesse tema a Associação foi ouvida pela Comissão de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas e pela Comissão de Assuntos Europeus da Assembleia da República.

Tratou-se de um longo processo, em que foi possível sensibilizar um conjunto alargado de entidades para esta problemática. O tema foi inclusive alvo de um projecto de resolução do Partido Comunista Português, apresentado e discutido em sessão plenária do Parlamento.

6. No dia 2 de maio realizou-se uma Assembleia Geral ordinária da Associação.

7. No seguimento da Assembleia Geral decorreu uma Conferência, em conjunto com o grupo Português da AIPPI e a AMEP, sobre o tema da criação de uma patente unitária na União Europeia, agora designada de Patente UE.

A conferência intitulada “A patente da União Europeia, o futuro da Língua Portuguesa e o Parlamento Português”, teve como oradores convidados José Ribeiro e Castro, Deputado do CDS-PP e Presidente da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros e Comunidades Portuguesas, e o Deputado do Partido Comunista Português, João Oliveira, bem como do Colega Espanhol Luis Alfonso Durán

8. No dia 22 de novembro decorreu o IV Forum da ACPI. O tema deste Forum foi “Marcas e Patentes – Novos Desafios” e o evento teve lugar na Associação Comercial de Lisboa.

Foi um evento que correu de forma extremamente positiva, com cerca de 100 inscritos. Durante todo o dia, e distribuído por 4 painéis discutiram-se inúmeros aspectos relacionados com a propriedade industrial e a nossa profissão. Igualmente foi possível, com este evento, dar uma maior visibilidade mediática à nossa Associação.

9. Tendo em 2011 tido inicio a realização regular de Prova de aptidão para aquisição da qualidade de agente oficial da propriedade industrial, a Associação promoveu 2 sessões de preparação para esse exame. Uma sessão foi dedicada aos sinais distintivos e outra Às invenções. A Direcção agradece o contributo das Dra. Isabel Franco e Dra. Ana Ferreira da Silva e dos Eng. Fernando Magno e Eng. Alberto Canelas.

10. Neste ano a Associação lançou o seu site. Para esse lançamento foi fundamental o apoio de um conjunto de escritórios a quem a Direcção presta um merecido agradecimento. O site não conseguiu transformar-se num veiculo de transmissão, sendo objectivo da Direcção melhorar o mesmo.

11. Como tem sucedido nos últimos anos a Associação tem tido uma importante presença nos órgãos de comunicação social, permitindo não só dar mais visibilidade à Associação, como tornar públicas as opiniões e argumentos da Associação. Nesse sentido foram publicadas, entrevistas, artigos de opinião e várias notícias.

A Direcção entende que esta presença mediática é fundamental para a defesa dos interesses dos membros da Associação. Aliás os resultados são visíveis e por todos conhecidos.

A colaboração de uma agência de comunicação foi importante na referida exposição mediática. Contudo esta opção tem custos e é hoje claro que a simples quotização dos sócios, aos valores actuais, não é suficiente para fazer face aos custos inerentes. Durante este ano, e em consequência da obtenção de receitas por via do da organização do Forum e apoio à criação do site, foi possível angariar formas de financiamento para cumprir essas obrigações..

12. De toda a actividade da Direcção foi sempre dado permanente conhecimento aos membros, entendendo a Direcção ser essa troca de informações fundamental para o bom funcionamento da Associação.

13. Foram cumpridas as obrigações relativamente às quotizações, como Grupo Nacional, na FICPI.

Lisboa, 4 de Junho de 2012

A DIRECÇÃO

César Bessa Monteiro

Luís Miguel Cunha Ferreira

Gonçalo de Sampaio

João Jorge

Maria Cruz Garcia